



SOMOS UMA FAMÍLIA NA ASSOCIAÇÃO

NÍVEL PESSOAL

Pergunta:

Que aspeto foi mais cultivado na "tua família", que depois se tornou um modo de vida para ti e uma forma de relacionamento com os outros.

Resposta:

Venho de uma família trabalhadora, empreendedora, muito comprometida com o bem social, mas que vivia sempre tudo com uma certa "leveza". Ou seja, todo o trabalho, mesmo realizado com esforço extra, era feito com muita brincadeira e alegria.

Os valores principais sempre foram o **trabalho, a fraternidade, a verdade, a alegria e a gratidão.**

Havia também na minha família de origem o grande valor da **Fé**, mas ela era vivida de um modo menos explícito. Ou seja, todos fomos batizados, meus pais casaram na Igreja, mas não se ia à missa, por exemplo. Minha mãe passou para mim a devoção a Nossa Senhora e ao Sagrado Coração de Jesus, e um ano antes de morrer, conseguiu que eu e minha irmã mais nova, frequentássemos a catequese para podermos fazer a primeira Comunhão. Acho que esse **testemunho de fé e empenho foi a maior herança que ela me deixou.**

NÍVEL ASSOCIAÇÃO

Pergunta:

"Que recursos, como Ex-aluna, pode disponibilizar na sua realidade, em favor do crescimento da nossa Associação?"

Sinceramente, não sei o que responder.

A minha realidade, neste momento, obriga-me a estar muito envolvida com a minha Paróquia. Estou envolvida com vários grupos, movimentos e pastorais.

Enquanto puder, faço de tudo um pouco para anunciar Jesus. Algumas vezes peço autorização ao meu pároco para promover noites de Oração, na presença do Santíssimo Sacramento. Apresento-lhe o Guião e ele tem-me concedido. A maioria dessas noites têm sido "Vigílias pela Paz"! Mas também fizemos "Serenatas a Nossa Senhora" envolvendo os diferentes grupos de jovens. E no fim, todos achamos que são momentos de Graça muito necessários.

Todos os anos a minha Paróquia organiza peregrinações a diversos Santuários, que estão a meu cargo, e que pretendem ser "Retiros sobre rodas", como eu lhes chamo.



Na Paróquia, também sou Vicentina, Leitora, Cantora, Ministro Extraordinário da Comunhão, Catequista, "Cursilista", Missionária da Mãe Peregrina de Schoenstatt. Pertencço ainda à UAC- (União do Apostolado Católico), e edito uma pequena revista que se chama: "Mensageiro da Misericórdia Divina", que tem por fim divulgar a mensagem deixada por Jesus a Santa Faustina Kowalska.

Às vezes, pergunto-me como é que consigo! Só Deus na Sua Misericórdia e Maria Auxiliadora sabem!

Para mim, a Associação das ex-alunas sempre foi um lugar para se regressar às origens, saborear o Carisma com alegria, e onde se vai buscar um **sentido** para tudo o que se faz no nosso quotidiano. E isso só se consegue, se na Associação se promove e desenvolve ações, que nos "colam" a Jesus e à Sua Igreja.

Penso que isso se faz em primeiro lugar com a **Oração!** Jesus disse-nos: "*Sem Mim, nada podeis fazer!*" João 15,5.

Promover momentos de Oração, mesmo online, pode ser um grande impulso para unir, impulsionar e dar a conhecer a Associação ligando todas as ex-alunas do mundo.

Em segundo lugar, **anunciando** Jesus!

Como? De todo os modos ao nosso alcance! A internet pode ajudar muito! Há *podcasts* muito interessantes e instrutivos!

Mas também através da escrita! Do teatro, da música, do canto, da catequese menos convencional e mais apelativa aos jovens e adultos.

O que não podemos é ser cristãos mornos, porque desses o Senhor nos disse através daquelas terríveis palavras: "*Porque és morno, e não és frio nem quente – vou vomitar-te da minha boca.*" Ap. 3, 16



Precisamos comprometer-nos! O mundo está sem Deus e sem referências de Bem e as consequências estão à vista de todos. Hoje, a barca da Igreja de Jesus está num mar revolto a ser fortemente atacada! E aqui lembro-me do sonho profético de D. Bosco! Só estando na barca junto com Pedro, tendo Jesus sacramentado e Maria Auxiliadora por perto, chegaremos ao bom porto que é o Céu!

Vivendo com Jesus no coração, para ser aquilo que Deus quer de nós em cada momento, exige empenho, amor à Verdade e dedicação. Às vezes muito sacrifício! Mas também muita alegria, pois como dizia D. Bosco: "*Aqui a santidade consiste em estar sempre alegre!*".

Que o Espírito Santo que transforma e santifica tudo, nos ajude! Porque o que a nossa Associação precisa, precisou e precisará sempre, é de Homens e mulheres comprometidas com Jesus. Que levem Deus às almas e as almas até Deus, já que o nosso lugar é no Céu!

Isabel Maria dos Santos

Ex-aluna do Colégio de Santa Clara-Lisboa / Portugal